

“Ribeira de Hoje”

Descobrir o Porto antigo, a cidade medieval, é explorar cada calçada da zona ribeirinha. Ninguém conhece o Porto verdadeiramente, a sua alma, se não desvendar a mítica Ribeira. Não só junto ao rio, mas uma outra Ribeira, mais actual, onde o tradicional e o moderno se aliam numa perfeita harmonia. Venha connosco visitar a zona da Praça do Infante.



Texto: Sofia Ferreira
Fotos: Virgínia Ferreira

Casa do Infante



Comece este percurso na Rua da Alfândega, desfrutando da paisagem das margens do rio Douro e das típicas casas portuenses. Aqui vai encontrar a Casa do Infante – anteriormente designada por Alfândega Velha - onde actualmente funciona o Arquivo Histórico Municipal e o Museu do Infante e, onde outrora funcionou o Armazém Régio e a Casa da Moeda da cidade.

Datado do século XIV, foi neste edifício que, segundo dita a história, nasceu, em 1394, o Infante D. Henrique, figura incontornável da Invicta.

Igreja de São Nicolau



Saindo da Casa do Infante, suba a rua e vire à sua esquerda. Já na Rua do Infante D. Henrique vai avistar a Igreja de São Nicolau, edificada no século XVII. Esta antiga igreja medieval foi destruída por um incêndio em 1758, tendo sido reerguida num estilo misto de clássico e barroco. Não deixe de apreciar o retábulo da capela-mor e um painel pintado pelo artista João Gama. Ainda hoje, esta igreja continua a ser a sede da antiga Confraria dos Ourives.

Feitoria Inglesa



Ainda na mesma rua, mas agora à sua direita, encontra a Feitoria Inglesa. Este edifício, da autoria de John Whitehead, é um dos maiores testemunhos da aliança luso-britânica e do peso da comunidade britânica na cidade, devi-

do ao comércio do Vinho do Porto. No interior destaque para a escadaria e a respectiva clarabóia, a sala de baile e a monumental cozinha.

Igreja de São Francisco



Continue este percurso recuando uns passos, retornando à Igreja de São Nicolau. Diante desta vai poder admirar uma das mais imponentes igrejas do Porto, a Igreja Medieval de São Francisco. Construída entre os séculos XIV e XV e pertencente ao extinto Convento Franciscano, este templo ostenta o mais grandioso e interessante revestimento de talha dourada do país, datado dos séculos XVII e XVIII. Baseada num estilo gótico com reminiscências românicas, esta igreja faz os encantos das noivas que procuram uma cerimónia digna de um conto de fadas.

Do cimo da escadaria deste templo contemple a Praça do Infante e toda a sua envolvente.

Estátua do Infante D. Henrique



A sua próxima paragem é na Praça do Infante D. Henrique, terreno outrora pertencente ao extinto Convento de São Domingo. Ao centro encontrará a famosa estátua do Infante. Da autoria de Tomás Couto, esta foi realizada em 1894 e é composta por vários grupos escultóricos inspirados nos tri-

unfos das navegações portuguesas. No sentido dos ponteiros do relógio, não deixe de observar tudo que esta praça tem para lhe oferecer. Ao seu redor existem várias alternativas para fazer uma boa refeição ou se preferir comer uns petiscos e beber um cálice de vinho do Porto.

Palácio da Bolsa



Falar na Praça do Infante é falar indiscutivelmente do Palácio da Bolsa. Construído num estilo neoclássico na segunda metade do século XIX, na área do extinto Convento de São Francisco, esta majestosa edificação é propriedade e sede da Associação Comercial do Porto. No seu interior não pode deixar de visitar o Salão Árabe – o ex-libris do edifício – e o Pátio das Nações. Note que o Palácio da Bolsa é um dos monumentos nacionais mais visitados.

Instituto Vinhos do Douro e Porto



É neste edifício que são emitidos os selos de garantia e certificados de origem dos vinhos da Região Demarcada do Douro. Ao longo do ano várias são as iniciativas de vinicultura aqui realizadas. Sem dúvida um local a conhecer para compreender melhor uma das maiores essências da “alma” portuense.

Mercado Ferreira Borges



Construído em 1885 por ordem da Câmara Municipal do Porto para substituir o velho Mercado da Ribeira, o Mercado Ferreira Borges é um dos melhores exemplares de arquitectura do Ferro no Porto. Segundo projecto do Arquitecto João Carlos Machado e execução da Companhia Aliança, a obra ficou concluída em 1888. Enquanto mercado a sua utilização foi efémera, tendo sido aproveitado para variados fins. Depois de um período de abandono foi restaurado e até hoje serviu como espaço de animação cultural. Recentemente a Câmara Municipal do Porto cedeu o espaço por 17 anos ao mítico Hard Club, que após novas obras de requalificação abrirá portas ao público da Invicta.

Porto Paixão



Termine o seu percurso mesmo ao lado do Mercado Ferreira Borges na Porto Paixão. Nesta loja vai poder observar raras “preciosidades”. Um bazar tradicional, à antiga, onde pode encontrar livros, uma vasta escolha de artesanato, produtos vintage das empresas tradicionais, vinhos do Douro, fotografias dos locais e gentes do Norte. Uma loja mágica, com uma arquitectura soberba. Visita (e boas compras...) a não perder. ■